RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T21

Curitiba, 13 de maio de 2021 – A **RUMO S.A. (*B3: RAIL3*) ("Rumo")** anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021 **(1T21)**, composto por janeiro, fevereiro e março. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T21 e 1T20, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 1T21

- O volume transportado no 1T21 foi de 13,9 bilhões de TKU, 12,8% acima do 1T20, com destaque para o aumento do volume em 16,4% na Operação Norte, apesar do atraso na entrada da safra de soja.
- O EBITDA atingiu R$ 832 milhões, 44,2% acima do 1T20, refletindo o crescimento de volume e aumento de tarifa de 5,9%. Com isso, a margem EBITDA atingiu 47,7%, com expansão de 7,2 p.p.
- O lucro líquido foi de R$ 175 milhões, ante prejuízo de R$ 274 milhões no 1T20, influenciado pelo crescimento de EBITDA e pelas menores despesas financeiras decorrentes de ganho de MtM com derivativos, em razão do pagamento antecipado das *Senior Notes* 2024.
- Como resultado do pré-pagamento das *Senior Notes* 2024, a dívida bruta reduziu para R$ 13.608 milhões, -16,7% em relação ao 4T20. A dívida líquida alcançou R$ 8,1 bilhões e a alavancagem fechou em 2,0x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.
- O capex atingiu R$ 937 milhões, em linha com o plano de investimentos, viabilizando a entrada da Malha Central em operação, cujo capex alcançou R$ 365 milhões no trimestre.

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R$ MM)	**1T21**	**1T20**	**Var.%**
Volume transportado total (TKU milhões)	**13.873**	**12.297**	**12,8%**
Volume elevado total (TU mil)	**2.864**	**2.545**	**12,5%**
Volume de solução logística (TU mil)	**1.078**	**1.146**	**-5,9%**
Receita operacional líquida[1]	**1.746**	**1.424**	**22,6%**
Custo dos produtos vendidos	(1.219)	(1.071)	13,8%
Lucro bruto	**527**	**352**	**49,6%**
Margem bruta (%)	*30,2%*	*24,8%*	*5,4 p.p*
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(108)	(105)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(16)	(92)	-83,0%
Equivalência patrimonial	1	2	-41,7%
Lucro operacional	**405**	**158**	**>100%**
Depreciação e amortização	428	419	2,0%
EBITDA	**832**	**577**	**44,2%**
Margem EBITDA (%)	*47,7%*	*40,5%*	*7,2 p.p*
Lucro (prejuízo) líquido	**175**	**(274)**	**>100%**
Margem líquida (%)	*10,0%*	*-19,2%*	*29,2 p.p*
Capex	**937**	**561**	**67,0%**

Nota 1:Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Teleconferência de Resultados

14 de maio de 2021

Inglês* - 14h00 (horário de Brasília)

***Com tradução simultânea para português**

Tel: + 55 11 3181 8565
+ 55 11 4210 1803
Tel (US): +1 412 717 9627
+1 844 204 8942

Senha: RUMO

Relações com Investidores
E-mail: ir@rumolog.com
Website: ri.rumolog.com

RAIL3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

1. Resultado Comparável

Nesta seção, apresentamos os efeitos da Malha Central no 1T20 e 1T21, bem como os efeitos da renovação antecipada da Malha Paulista no 1T20, para garantir a comparabilidade dos resultados já apresentados anteriormente (resultado comparável). Nas demais seções, o resultado apresentado considera todos os efeitos acima mencionados.

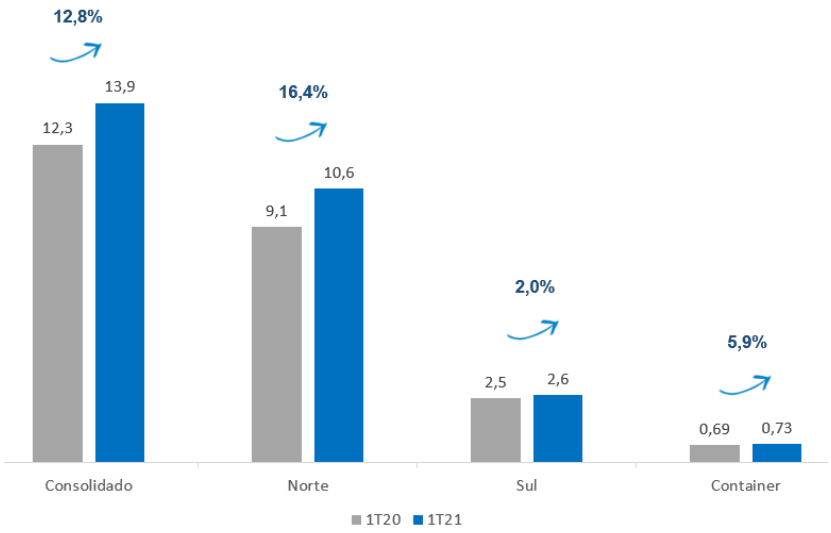
Sumário das Informações Financeiras (Valores em R$ MM)	**1T21**	**Malha Central**	**1T21 Comparável**	**1T20**	**Malha Central**	**Malha Paulista[2]**	**1T20 Comparável**	**Var.%**
Volume transportado total (TKU milhões)	**13.873**	**(328)**	**13.545**	**12.297**	**n/a**	**n/a**	**12.297**	**10,2%**
Receita líquida	**1.746**	**(41)**	**1.705**	**1.424**	**-**	**-**	**1.424**	**19,8%**
Lucro bruto	**527**	**0**	**528**	**352**	**-**	**-**	**352**	**49,6%**
Margem bruta (%)	*30,2%*	*-1,1%*	*30,9%*	*24,8%*	*n/a*	*n/a*	*24,8%*	*6,2 p.p*
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(108)	7	(101)	(105)	12	-	(93)	9,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(14)	-	(14)	(90)	24	64	(2)	>100%
Lucro operacional	**405**	**7**	**412**	**158**	**36**	**64**	**258**	**59,7%**
Depreciação e amortização	428	(26)	402	419	(24)	-	395	1,6%
EBITDA	**832**	**(19)**	**813**	**577**	**12**	**64**	**653**	**24,6%**
Margem EBITDA (%)	*47,7%*	*46,3%*	*46,6%*	*40,5%*	*n/a*	*n/a*	*45,8%*	*0,8 p.p*
							-	
Capex	**937**	**(365)**	**572**	**561**	**(14)**	**-**	**547**	**4,5%**

Nota 2: Efeitos do processo da renovação da Malha Paulista (pagamento de multas não provisionadas como condição para renovação).

2. Sumário Executivo do 1T21

O volume transportado pela Rumo no 1T21 atingiu 13,9 bilhões de TKU, 12,8% acima do 1T20. Na **Operação Norte**, o volume cresceu 16,4%, com destaque para a *performance* fertilizantes (+55,2%) e industriais (+21,0%). O segmento agrícola apresentou crescimento expressivo (+15,8%), apesar da entrada tardia da safra de soja. Na **Operação Sul**, o volume subiu 2,0%, refletindo a recuperação do segmento industrial (+23,6%) e os maiores volumes de açúcar (+50,9%). O segmento de grãos apresentou queda, uma vez que, historicamente, a entrada da safra no sul ocorre em momento posterior à do Mato Grosso. A **Operação de Contêiner** apresentou crescimento de 5,9% em volume, limitado pelo impacto de menor nível de exportação para a Índia, em razão da Covid-19, e menor exportação de refrigerados.

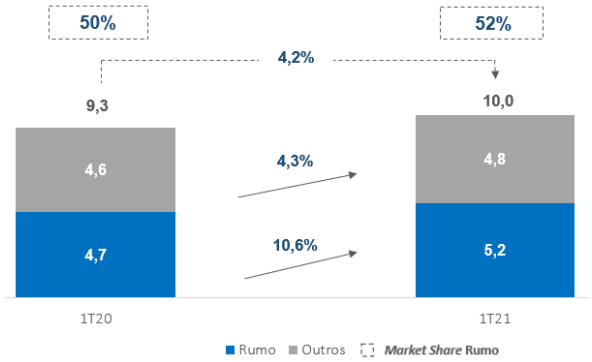
Volume trimestral – Consolidado e por Operação
(bilhões de TKU)



Fonte: Sistema Rumo

A Rumo ganhou 2 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP) no 1T21, refletindo uma boa performance operacional a partir da entrada da safra de soja em fevereiro. Com relação às exportações de soja e farelo do Mato Grosso, a Rumo ganhou 1 p.p. de *market share*.

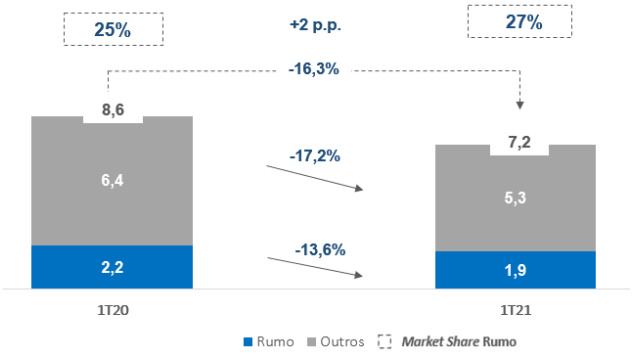
Exportações de grãos pelo porto de Santos (SP) e *market share* Rumo
(milhões de toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

A Operação Sul ganhou 2 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), já que o volume da Rumo apresentou queda menor do que o mercado, como consequência do atraso da entrada de safra de soja.

Exportações de grãos pelos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco (SC) e *market share* Rumo
(milhões de toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

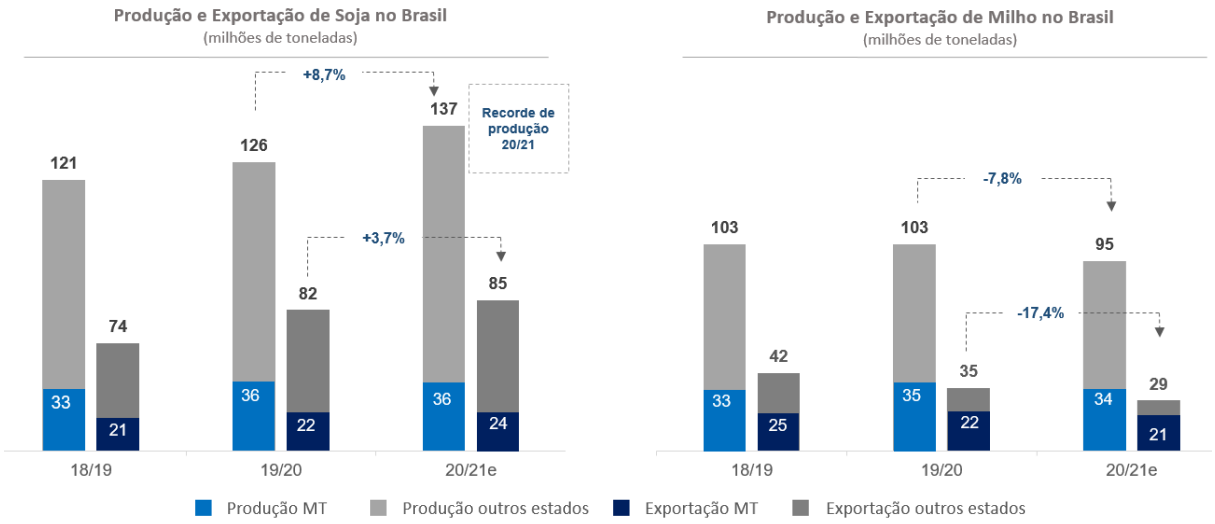
A receita líquida totalizou R$ 1.746 milhões, +22,6% *vs.* 1T20, em função dos maiores volumes (+12,8%) e o aumento de **tarifa consolidada (+5,9%)**, refletindo os reajustes do preço de combustível (+20,0%). A tarifa na **Operação Norte** (+3,1%) sofreu impacto de mix, já que o crescimento no volume de fertilizantes e de produtos industriais reduziram a tarifa média; e na **Operação Sul** (+17,5%), o impacto positivo em tarifa foi decorrente da concentração dos volumes em março, mês com tarifas mais altas, e da maior safra no RS, que permitiu melhores negociações de contratos.

O EBITDA atingiu R$ 832 milhões, aumento de 44,2%, em função da melhora da receita líquida e de uma boa *performance* de custos. O **custo variável** subiu 21,5%, em razão dos maiores volumes e do aumento do preço do combustível. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** subiram 9,5%, em razão: (i) da entrada da Malha Central em operação, e expansão do terminal de Rondonópolis, (ii) dos efeitos de inflação e; (iii) do dissídio. Como consequência, a margem EBITDA subiu 7,2 p.p., atingindo 47,7%.

A Rumo apresentou **lucro líquido** de R$ 175 milhões, ante prejuízo de R$ 274 milhões no 1T20, influenciado pelo crescimento de EBITDA e pelas menores despesas financeiras devido a um efeito extraordinário do desmonte dos *swaps* referentes ao pré-pagamento das *Senior notes* 2024, que gerou um efeito positivo no resultado de R$ 203,3 milhões. Essa operação foi realizada dentro de um processo de *liability management*, resultando no pré-pagamento de uma dívida de custo total (*coupon+swap*) de 144% do CDI. Com isso, o caixa da Companhia voltou para R$ 5,4 bilhões e a dívida abrangente bruta foi reduzida para R$ 13,6 bilhões, -16,7% em relação ao 4T20. Já a dívida líquida alcançou R$ 8,1 bilhões e a alavancagem atingiu 2,0x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.

Com relação ao mercado de **soja,** em 2021, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá ter uma safra recorde de 137 milhões de toneladas - aumento de 11,0 milhões de toneladas em relação a 2020 – dos quais 85 milhões devem ser exportados. Para o Mato Grosso, segundo a consultoria, é projetado um aumento de 2 milhões de toneladas nas exportações, o que deve estender a janela até julho. No Rio Grande do Sul, é esperada forte expansão da produção (8,3 milhões de toneladas), recuperando-se da quebra de safra de 2020; e em Goiás, estado que passou a ser atendido pela Rumo em março, representando um novo mercado, a produção é estimada em 13,4 milhões de toneladas.

Na análise das projeções de **milho**, segundo a AgRural, é indicada a redução de 8 milhões de toneladas na produção do país, e uma queda de 6 milhões de toneladas no volume de exportação. Para o Mato Grosso, espera-se uma redução de 1 milhão de toneladas nas exportações em relação ao ano anterior. No Mato Grosso do Sul e Paraná, a produção é estimada em 20,0 milhões de toneladas, e em Goiás, a produção pode atingir 11,1 milhões de toneladas, o que representa uma oportunidade adicional de volume, dada pela expansão geográfica recém consolidada. A contratação de volume de milho para o segundo semestre é sensivelmente maior do que estava negociado à mesma época de 2020 para o período equivalente, porém ainda com espaço para evolução dos contratos para o quarto trimestre.



Fonte: Agroconsult
Nota: (e) – estimativa

Nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), a Rumo entrega, em mais um trimestre, positivos avanços em seus principais indicadores. O consumo de combustível apresentou redução de 5,0%, resultado do contínuo investimento em tecnologias, em obras de infraestrutura e materiais mais modernos que, além de contribuírem para a redução do uso de combustíveis, reduzem as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. Do lado social, continuamos reforçando nossa aproximação com as comunidades pelas quais passamos com nossos mais de 14 mil km de linhas, e as obras de resolução de conflitos urbanos na Malha Paulista seguem em forte ritmo, trazendo mais qualidade de vida à população que ao redor habita. Ainda, internamente, tivemos a formação dos grupos de afinidade, umas das iniciativas no âmbito da diversidade que explora a inclusão e o desenvolvimento de um ambiente cada vez mais diverso e de respeito. Com relação à governança, tivemos a entrada da segunda mulher no Conselho de Administração, reforçando o compromisso com a pluralidade de competências dentro da Companhia. Por fim, em abril emitimos a primeira dívida vinculada a metas de sustentabilidade no mercado local – SLB, *Sustainability Linked Bond* -, operação que reforça o comprometimento da Rumo com o desenvolvimento sustentável. Essas e outras importantes iniciativas, juntamente com os resultados obtidos ao longo do ano de 2020, serão reportadas no próximo relatório de sustentabilidade, no mês de junho de 2021.

4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Sumário das Informações Financeiras (Valores em RS MM)	1T21	1T20	Var.%
Volume transportado total (TKU milhões)	**13.873**	**12.297**	**12,8%**
Produtos agrícolas	11.018	9.868	11,7%
Soja	7.311	6.810	7,4%
Farelo de soja	1.752	1.505	16,4%
Milho	205	149	38,2%
Açúcar	600	561	7,0%
Fertilizantes	1.145	800	43,2%
Outros	4	44	-91,6%
Produtos industriais	2.128	1.742	22,1%
Combustível	1.248	992	25,7%
Madeira, papel e celulose	665	560	18,7%
Outros	215	190	13,3%
Contêiner	727	687	5,9%
Tarifa média transporte (R$/TKU x 1000)[3]	*104,9*	*99,1*	*5,9%*
Receita operacional líquida	**1.746**	**1.424**	**22,6%**
Transporte	1.460	1.219	19,7%
Elevação	74	62	20,6%
Solução Logística[4]	88	102	-13,4%
Outras receitas[5]	124	42	>100%
EBITDA	**832**	**577**	**44,2%**
Margem EBITDA (%)	*47,7%*	*40,5%*	*7,1 p.p*

Nota 3: Tarifa média de transporte considerando o valor final do cliente (contêiner) e sem *take or pay* e direito de passagem.
Nota 4: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.
Nota 5: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras rodovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), dentre outros.

Tarifa por Operação	1T21	1T20	Var.
Operação Norte[6]			
Tarifa (R$/TKUx1000)	102,0	98,9	3,1%
% Volume	76,2%	73,8%	2,3 p.p.
Operação Sul			
Tarifa (R$/TKUx1000)	118,5	100,9	17,5%
% Volume	18,6%	20,6%	-2 p.p.
Contêiner			
Tarifa (R$/TKUx1000)	98,0	95,2	2,9%
% Volume	5,2%	5,6%	-0,3 p.p.
Consolidado			
Tarifa (R$/TKUx1000)	104,9	99,1	5,9%

Nota 6: A partir do 1T21, inclui os valores da Malha Central.

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 1T21	Operação Norte[7]	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	**10.566**	**2.580**	**727**	**13.873**
Receita operacional líquida	**1.336**	**336**	**74**	**1.746**
Custo de produtos e serviços	(819)	(326)	(74)	(1.219)
Lucro (prejuízo) bruto	**517**	**10**	**1**	**527**
Margem bruta (%)	*38,7%*	*2,9%*	*0,8%*	*30,2%*
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(80)	(20)	(8)	(108)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	2	(16)	(0)	(14)
Depreciação e amortização	293	124	10	428
EBITDA	**732**	**98**	**3**	**832**
Margem EBITDA (%)	*54,8%*	*29,1%*	*3,4%*	*47,7%*

Nota 7: A partir do 1T21, inclui os valores da Malha Central.

Operação Norte

Dados operacionais	1T21	1T20	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	**10.566**	**9.080**	**16,4%**
Produtos agrícolas - Total	**9.369**	**8.091**	**15,8%**
Produtos agrícolas - Malhas Norte e Paulista	**9.041**	**8.091**	**11,7%**
Soja	5.996	5.674	5,7%
Farelo de soja	1.652	1.359	21,6%
Milho	43	2	>100%
Açúcar	311	370	-15,7%
Fertilizantes	1.038	669	55,2%
Outros grãos	-	18	-100,0%
Produtos agrícolas - Malha Central	**328**	**-**	**>100%**
Soja	328	-	>100%
Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista	**1.197**	**989**	**21,0%**
Combustível	760	584	30,1%
Industriais	437	405	7,9%
Tarifa média transporte[8]	*102,0*	*98,9*	3,1%
Volume elevado total (TU mil)	**2.864**	**2.545**	**12,5%**
Tarifa média elevação (R$/TU)	*25,9*	*24,2*	*7,2%*

Nota 8: A tarifa para o 1T21 considera os volumes da Malha Central, que se tornou operacional nesse trimestre.

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 10,6 bilhões de TKU, superando em 16,4% o 1T20, com destaque para a *performance* fertilizantes (+55,2%) e industriais (+21,0%). O segmento de grãos apresentou crescimento expressivo em março, (+86,0%), o que contribuiu para o fechamento do trimestre (+14,0%), apesar da entrada tardia da safra de soja.

Dados financeiros (Valores em R$ MM)	1T21	1T20[9]	Var. %
Receita operacional líquida	**1.33**	**1.085**	**23,1%**
Transporte	1.08	898	20,5%
Solução logística	88	102	-13,4%
Elevação portuária	74	62	20,6%
Outras receitas[10]	90	23	>100%
Custo dos serviços prestados	**(819)**	**(719)**	**13,9%**
Custo variável	(329)	(267)	23,3%
Custo fixo	(198)	(172)	15,4%
Depreciação e amortização	(291)	(280)	3,9%
Lucro bruto	**517**	**366**	**41,2%**
Margem bruta (%)	*38,7*	*33,7%*	5 p.p.
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(80)	(76)	5,2%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	2	(57)	>100%
Depreciação e amortização	293	282	4,1%
EBITDA	**732**	**514**	**42,3%**
Margem EBITDA (%)	*54,8*	*47,4%*	*7,4 p.p.*
EBITDA comparável[11]	**713**	**590**	**20,8%**
Margem EBITDA comparável (%)	*53,4*	*54,4%*	*-1,0 p.p.*

Nota 9: Incluídos os efeitos da Malha Central no 1T20, portanto, os resultados do 1T20 divergem dos valores anteriormente publicados.
Nota 10: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).
Nota 11: Excluídos os impactos da renovação Malha Paulista e os valores da Malha Central.

O EBITDA totalizou R$ 732 milhões, 42,3% acima do 1T20. Expurgando-se o efeito da renovação da Malha Paulista no 1T20, e da Malha Central em ambos os trimestres, o resultado comparável cresce 20,8%. A receita líquida cresceu 23,1%, refletindo os ganhos em volume e tarifa. **O custo fixo e as despesas gerais e administrativas** subiram 12,1% em função da entrada em operação da Malha Central, da expansão do terminal de Rondonópolis, e por efeitos da inflação e dissídio. O **custo variável** subiu 23,3%, em razão dos maiores volumes (+16,4%), do aumento do preço do combustível (+20,0%), e dos ganhos com eficiência energética (-6,0%). Com isso, a margem EBITDA atingiu 54,8%, 7,4 p.p. acima do 1T20.

Operação Sul

Dados operacionais	1T21	1T20	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	**2.580**	**2.530**	**2,0%**
Produtos agrícolas	**1.649**	**1.777**	**-7,2%**
Soja	987	1.137	-13,2%
Farelo de soja	100	147	-31,8%
Milho	162	146	10,9%
Açúcar	289	191	50,9%
Fertilizantes	107	131	-18,0%
Outros grãos	4	25	-85,6%
Produtos industriais	**931**	**753**	**23,6%**
Combustível	488	408	19,6%
Madeira, papel e celulose	228	155	47,1%
Outros	215	190	13,3%
Tarifa média transporte	***118,5***	***100,9***	**17,5%**

A Operação Sul apresentou aumento de 2,0% no volume transportado, atingindo 2,6 bilhões de TKU, refletindo a recuperação do segmento industrial (+23,6%) e os maiores volumes de açúcar (+50,9%). O segmento de grãos apresentou queda (-13,0%), já que a entrada da safra de soja ocorreu apenas em meados de março.

Dados financeiros (Valores em R$ MM)	1T21	1T20	Var. %
Receita operacional líquida	**336**	**268**	**25,5%**
Transporte	306	255	19,8%
Outras receitas[12]	30	13	>100%
Custo dos serviços prestados	**(326)**	**(303)**	**7,6%**
Custo variável	(80)	(68)	16,7%
Custo fixo	(123)	(115)	6,4%
Depreciação e amortização	(124)	(120)	3,6%
Lucro (prejuízo) bruto	**10**	**(35)**	**>100%**
Margem bruta (%)	*2,9%*	*-13,3%*	*16,2 p.p.*
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(20)	(18)	9,0%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(16)	(8)	>100%
Depreciação e amortização	124	120	3,6%
EBITDA	**98**	**59**	**66,9%**
Margem EBITDA (%)	*29,1%*	*22,0%*	*7,1 p.p.*

Nota 12: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R$ 98 milhões no 1T21, alta de 66,9% em relação ao 1T20, em razão do expressivo ganho em tarifa (17,5%), decorrente do impacto da sazonalidade, com concentração dos volumes em março - mês com tarifas mais altas -, e da maior safra no RS, que permitiu melhores negociações de contratos. O **custo variável** cresceu 16,7%, em razão do crescimento de 2,0% em volume, e do aumento de 19,0% no custo do diesel. **Os custos fixos e despesas gerais e administrativas** subiram 7,5%, em razão dos efeitos de inflação e dissídio. Com isso, a margem EBITDA ajustada atingiu 29,1%, 7,1 p.p. acima do 1T20.

Operação de Contêineres

Dados operacionais	1T21	1T20	Var. %
Volume total em contêineres	**21.175**	**19.691**	**7,5%**
Tarifa média intermodal (R$/TKUx1000)	*98,0*	*95,2*	*2,9%*
Volume total (milhões de TKU)	**727**	**687**	**5,9%**

O volume da Operação de Contêineres no 1T21 aumentou 5,9% frente ao 1T20, atingindo 727 milhões de TKU, crescimento limitado pelo menor nível de exportação para a Índia, em razão da Covid-19; e de refrigerados, em razão dos maiores preços no mercado interno.

Dados financeiros (Valores em R$ MM)	1T21	1T20	Var. %
Receita operacional líquida	**74**	**71**	**5,0%**
Transporte	71	65	9,0%
Outras receitas[13]	3	5	-44,2%
Custo dos serviços prestados	**(74)**	**(73)**	**1,0%**
Custo variável	(38)	(33)	17,2%
Custo fixo	(26)	(23)	11,1%
Depreciação e amortização	(10)	(17)	-43,7%
Lucro (prejuízo) bruto	**1**	**(2)**	**>100%**
Margem bruta (%)	*0,8%*	*-3,1%*	*3,9 p.p.*
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(8)	(11)	-21,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(0)	(1)	-62,6%
Depreciação e amortização	10	18	-41,2%
EBITDA	**3**	**4**	**-42,4%**
Margem EBITDA (%)	*3,4%*	*6,2%*	*-2,8 p.p.*

Nota 13: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R$ 3 milhões, 42,4% abaixo do 1T20. Esse resultado reflete o menor patamar de volume historicamente realizado no primeiro trimestre. O **custo variável** aumentou 17,2% em função do aumento do preço do combustível e dos maiores custos com frete das pontas rodoviárias. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas** permaneceram em linha. A margem EBITDA atingiu 3,4%, 2,8 p.p. abaixo do 1T20.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos Consolidados (Valores em R$ MM)	1T21	1T20	Var. %
Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	**(1.327)**	**(1.200)**	**10,6%**
Custos variáveis	**(447)**	**(368)**	**21,5%**
Custo variável de transporte ferroviário	(365)	(290)	25,9%
Combustível e lubrificantes	(268)	(210)	27,5%
Custo logístico próprio[14]	(81)	(63)	28,9%
Outros custos variáveis[15]	(17)	(17)	-5,2%
Custo variável Solução Logística[16]	(78)	(74)	4,3%
Custo variável de Elevação	(4)	(3)	31,6%
Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	**(452)**	**(413)**	**9,5%**
Custos com pessoal	(208)	(188)	10,8%
Manutenção	(37)	(30)	24,7%
Serviço com terceiros	(21)	(17)	21,5%
Segurança e facilities	(48)	(43)	11,5%
Outros custos de operação	(32)	(32)	0,5%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(106)	(103)	2,6%
Depreciação e Amortização[17]	**(428)**	**(419)**	**2,0%**

Nota 14: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.
Nota 15: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, e *take or pay*.
Nota 16: Contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.
Nota 17: A depreciação no 1T20 diverge da apresentada anteriormente, uma vez que a Malha Central, na ocasião, era não-operacional, portanto, a despesa com depreciação estava contabilizada em 'Outras receitas e despesas'.

No 1T21, o **custo variável** apresentou crescimento de 21,5%, refletindo os maiores volumes, somados ao aumento de 20% no custo com combustível, e de um ganho de eficiência energética de 5,0%.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** atingiram R$ 452 milhões no trimestre, 9,5% acima do 1T20, refletindo aumento dos custos com manutenção, serviços com terceiros e segurança e *facilities*, em razão da entrada da Malha Central em operação e da expansão do terminal de Rondonópolis, além do impacto da inflação e dissídio. Os custos de depreciação e amortização subiram 2,0%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R$ MM)	1T21	1T20	Var.%
Custo da dívida bancária[18]	**(51)**	**(325)**	**-84,3%**
Encargos sobre arrendamento mercantil	(11)	(12)	-8,3%
Rendimento de aplicações financeiras	37	28	32,6%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	**(25)**	**(310)**	**-91,9%**
Variação monetária sobre os passivos de concessão	(25)	(35)	-28,2%
Outorgas e arrendamentos operacionais[19]	(118)	(122)	-3,3%
Juros sobre contingências e contratos	(36)	(50)	-28,0%
Demais despesas financeiras	(2)	(14)	-86,0%
(=) Resultado financeiro	**(205)**	**(531)**	**-61,4%**

Nota 18: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.
Nota 19: Considera ajustes conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro** do 1T21 foi 61,4% menor que o de 1T20, majoritariamente devido a um efeito extraordinário do desmonte dos *swaps* referentes ao pré-pagamento das *Senior notes* 2024, que gerou um efeito positivo no resultado de R$ 203,3 milhões. Além disso, os rendimentos com aplicações financeiras também apresentaram 32,6% de alta ante o previsto no ano anterior, decorrente do caixa mais elevado no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R$ MM)	1T21	1T20	Var. %
Lucro antes do IR/CS	**200**	**(373)**	**>100%**
Alíquota teórica de IR/CS	*34,0%*	*34,0%*	*0 p.p.*
Receita (despesa) teórica com IR/CS	**(68)**	**127**	**>100%**
Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas[20]	(63)	(34)	85,3%
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte[21]	89	-	>100%
Equivalência patrimonial	0	1	-49,1%
Outros efeitos	16	5	>100%
Receita (despesa) com IR/CS	**(25)**	**99**	**>100%**
Alíquota efetiva (%)	*-12,5%*	*-26,5%*	*14 p.p.*
IR/CS corrente	(307)	(36)	>100%
IR/CS diferido	282	135	>100%

Nota 20: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.
Nota 21: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 1T21, foi de R$ 13,6 bilhões, contra R$ 16,3 bilhões no 4T20, refletindo o pagamento antecipado das *Senior Notes* 2024. O endividamento líquido fechou em R$ 8,1 bilhões. Com isso, a alavancagem atingiu **2,0x** (dívida líquida abrangente/EBITDA).

Endividamento total (Valores em R$ MM)	**1T21**	**4T20**	**Var.%**
Bancos comerciais	906	1.034	-12,4%
NCE	585	1.264	-53,8%
BNDES	3.664	3.972	-7,7%
Debêntures	4.466	3.420	30,6%
Senior notes 2024, 2025 e 2028	5.974	10.222	-41,6%
Endividamento bancário	**15.595**	**19.912**	**-21,7%**
Arrendamento financeiro[22]	397	416	-4,7%
Instrumentos derivativos líquidos	(2.384)	(3.989)	-40,2%
Endividamento abrangente bruto	**13.608**	**16.339**	**-16,7%**
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.471)	(9.175)	-40,4%
Endividamento abrangente líquido	**8.137**	**7.164**	**13,6%**
EBITDA LTM ajustado[23]	4.063	3.808	6,7%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	**2,0x**	**1,9x**	**5,3%**

Nota 22: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.
Nota 23: O EBITDA LTM ajustado refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo que foram desconsiderados os efeitos do *impairment* Malha Oeste.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R$ MM)	**1T21**
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	**7.164**
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.175)
Instrumentos derivativos líquidos	(3.989)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	**20.328**
Itens com impacto caixa	**(4.964)**
Captação de novas dívidas	1.164
Amortização de principal	(5.639)
Amortização de juros	(488)
Itens sem impacto caixa	**(1.757)**
Provisão de juros (accrual)	285
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	342
Instrumentos derivativos líquidos	(2.384)
Saldo final da dívida abrangente bruta	**13.608**
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.471)
Saldo final da dívida abrangente líquida	**8.137**

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2021 são: alavancagem máxima de 3,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

7. Capex

Investimento (Valores em R$ MM)	1T21	1T20	Var.%
Investimento total[24]	**937**	**561**	**67,0%**
Recorrente	281	213	32,1%
Expansão	656	348	88,5%

Nota 24: Valores em regime de caixa.

O capex no 1T21 atingiu R$ 937 milhões, em linha com o plano de investimentos da Companhia, refletindo os R$ 365 milhões investidos para a entrada em operação da Malha Central, ocorrida em março.

O **capex recorrente** atingiu R$ 281 milhões, 32,1% acima do 1T20, porém, menor do que os níveis de capex recorrente apresentados entre o 2T20 e 4T20 (*phasing*).

O **capex de expansão** atingiu R$ 656 milhões. O aumento do nível de investimentos decorre principalmente das obras na Malha Central que atingiram R$ 365 milhões. Além disto, a Companhia também segue investindo na via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; na expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e em melhorias em infraestrutura. Estes projetos, além de aumentar a capacidade, trazem maior nível de eficiência, o que permite, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de gases de efeito estufa.

8. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	Fluxo de caixa indireto (Valores em R$ MM)	**1T21**	**1T20**
	EBITDA	832	577
	Variações working capital e efeitos não caixa	(433)	(527)
	Resultado financeiro operacional	43	(17)
(a)	**(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)**	**442**	**34**
	Capex	(937)	(561)
(b)	Recorrente	(281)	(213)
	Expansão	(656)	(348)
	Dividendos recebidos	-	0
(c)	**(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)**	**(937)**	**(561)**
(d)	Captação de dívida	1.163	930
(e)	Amortização de principal	(5.676)	(273)
	Amortização de juros	(523)	(383)
	Compra de ações em tesouraria	(30)	-
	Instrumentos financeiros derivativos	1.580	25
	Caixa restrito	60	25
	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	**(3.426)**	**324**
(g)	**Impacto da variação cambial nos saldos de caixa**	**216**	**1**
(f)	**(=) Caixa líquido consumido**	**(3.705)**	**(201)**
	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	**9.175**	**3.715**
	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	**5.471**	**3.513**

Métricas		
(=) Geração (consumo) de caixa após o capex rec. (a+b)	**161**	**(179)**
(=) Consumo de caixa após o FCI (a+c)	**(495)**	**(527)**
(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g-h)	**592**	**(860)**

9. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T21	1T20	Var. %
Consolidado			
Operating ratio	**75%**	**84%**	**-10,7%**
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	**3,77**	**3,97**	**-5,0%**
Acidentes ferroviários (MM Trem/ Km)	**11,95**	**16,25**	**-26,5%**
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	**0,17**	**0,13**	**30,8%**
Operação Norte[25]			
Ciclo de vagões (dias)	8,6	12,7	-32,3%
Operação Sul[26]			
Ciclo de vagões (dias)	6,8	8,3	-18,1%

Nota 25: Considera o ciclo de grãos Rondonópolis (MT) - Santos (SP).
Nota 26: Considera o ciclo de grãos Norte do Paraná – Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

Operating Ratio: O indicador representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida. No 1T21 os custos subiram menos do que a receita líquida (+22,6%), refletindo na queda de 10,7% do indicador.

Consumo de diesel: A melhora de 5,0% no indicador no 1T21 frente ao 1T20 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação e na via permanente e da modernização da frota.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou importante redução de 26,5% na comparação trimestral, como resultado dos contínuos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, fechou em 0,17. A Companhia segue focada em manter a taxa em 0,15, na média, até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

Ciclo de vagões: A melhora dos indicadores nas Operações Norte e Sul é reflexo dos investimentos realizados para aumento da capacidade.

11. Anexos

11.1 Demonstrações Financeiras Rumo

11.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R$ MM)	31/03/21	31/12/20
Ativo circulante	**7.097**	**10.942**
Caixa e equivalentes de caixa	3.725	7.779
Títulos e valores mobiliários	1.746	1.397
Contas a receber de clientes	615	421
Instrumentos financeiros e derivativos	162	413
Estoques	258	249
Recebíveis de partes relacionadas	40	46
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	94	135
Outros tributos a recuperar	327	351
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	6	3
Outros ativos	124	147
Ativo não circulante	**34.406**	**34.967**
Contas a receber de clientes	6	7
Caixa restrito	30	35
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	145	41
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.382	1.271
Recebíveis de partes relacionadas	123	94
Outros tributos a recuperar	810	790
Depósitos judiciais	331	331
Instrumentos financeiros e derivativos	2.221	3.575
Outros ativos	59	51
Investimentos em associadas	50	51
Imobilizado	14.247	13.646
Intangível	7.214	7.251
Direito de uso	7.788	7.823
Ativo total	**41.503**	**45.908**
Passivo circulante	**3.688**	**4.856**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.547	2.504
Passivos de arrendamento	514	511
Fornecedores	496	755
Ordenados e salários a pagar	134	139
Imposto de renda e contribuição social correntes	6	12
Outros tributos a pagar	43	63
Dividendos a pagar	10	8
Arrendamentos e concessões	160	159
Pagáveis a partes relacionadas	229	165
Receitas diferidas	7	6
Outros passivos financeiros	389	413
Outros contas a pagar	153	122
Passivo não circulante	**22.367**	**25.756**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.048	17.408
Passivos de arrendamento	2.477	2.402
Outros tributos a pagar	2	2
Provisão para demandas judiciais	503	473
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	2.856	2.825
Outros passivos financeiros	-	31
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.344	2.515
Receitas diferidas	40	43
Outras contas a pagar	96	57
Patrimônio líquido	**15.447**	**15.296**
Passivo total	**41.503**	**45.908**

11.1. Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R$ MM)	**1T21**	**1T20**	**Var.%**
Receita operacional líquida	**1.746**	**1.424**	**22,6%**
Custo dos produtos vendidos	**(1.219)**	**(1.071)**	**13,8%**
Lucro (prejuízo) bruto	**527**	**352**	**49,6%**
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(108)	(105)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16)	(92)	-83,0%
Equivalência patrimonial	1	2	-41,7%
Resultado financeiro	(205)	(531)	-61,4%
Imposto de renda e contribuição social	(25)	99	>100%
Lucro (prejuízo) líquido	**175**	**(274)**	**>100%**
Margem líquida (%)	*10,0%*	*-19,2%*	*29,2 p.p.*

11.1.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa contábil (Valores em R$ MM)	1T21	1T20
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	**200**	**(373)**
Depreciação e amortização	428	419
Equivalência patrimonial	(1)	(2)
Provisão para participações nos resultados e bônus	35	23
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(1)	(1)
Provisão de demandas judiciais	23	19
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	1
Transações com pagamento baseado em ações	4	3
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	235	505
Créditos fiscais extemporâneos	-	(12)
Provisão take or pay	(109)	1
Outros	(8)	(0)
(=) Ajustes	**805**	**583**
Contas a receber de clientes	(81)	(113)
Partes relacionadas, líquidas	34	(29)
Outros tributos, líquidos	(59)	(30)
Estoques	(6)	(16)
Ordenados e salários a pagar	(40)	(86)
Fornecedores	(133)	(56)
Provisão para demandas judiciais	(24)	(17)
Outros passivos financeiros	(62)	(152)
Outros ativos e passivos, líquidos	(5)	(59)
(=) Variações nos ativos e passivos	**(376)**	**(558)**
(=) Fluxo de caixa operacional	**429**	**25**
Títulos e valores mobiliários	(336)	1.424
Caixa restrito	60	25
Dividendos recebidos de controladas e associadas	-	0
Adições ao imobilizado e intangível	(937)	(561)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	**(1.213)**	**888**
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.163	930
Amortização de principal	(5.676)	(273)
Amortização de juros	(523)	(383)
Instrumentos financeiros derivativos	1.580	25
Compra de ações em tesouraria	(30)	-
(=) Fluxo de caixa de financiamento	**(3.485)**	**299**
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	**216**	**1**
(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	**(4.054)**	**1.214**
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	**7.779**	**1.963**
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	**3.725**	**3.177**